

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA

Marileide Carvalho de Souza, Neila Barbosa Osório, Luiz Sinésio Neto, Neuracy Rosalina da Silva, Marlon Santos de Oliveira Brito, Ludmila Franco, Jane Lúcia Pimentel de Oliveira e Núbia Pereira Brito Oliveira

As condições básicas e suplementares estruturais da vida do ser humano, desde o bem-estar físico-sócio-cultural-mental-psicológico, às condições sociais de acesso aos bens públicos sejam de ordem cultural, ambiental, educacional, indicam o nível de qualidade de vida de uma população. A saúde considerada como uma das áreas fundamental nesse patamar é um dos parâmetros que afeta diretamente a vida. Entende-se que para alcançá-la é necessário de cuidados integrais. O trabalho aqui explicitado, objetiva detectar e refletir sobre as evidências dos problemas de saúde pública no Bairro Vila Brasil em Barreiras, oeste da Bahia. Nesse contexto, priorizou-se os de ordem sócio ambientais, como a poluição do Rio Grande, ratificado conforme pesquisa, número elevado de moradores do bairro com problemas de saúde constantemente detectados, dentre eles os surtos de dengue, disenteria bacteriana, esquistossomose, febres constantes, parasitoides, além do agravamento de outras epidemias. Junto a instituições governamentais e não governamentais buscou-se solucionar os problemas causadores a fim de proporcionar a qualidade digna de vida dos moradores do bairro e entorno do rio na zona urbana. Faz-se necessário ratificar o trabalho de pesquisa realizada por estudantes do Ensino Fundamental e estudantes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA, em parceria entre as instituições: Escola Municipal Paulo Freire, Universidade Federal da Bahia – UFOB, Câmara Municipal de Vereadores de Barreiras, Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Empresa Baiana de Águas e Saneamento – EMBASA, Ministério Público do Estado da Bahia bem como, Organização não Governamental, Agência 10envolvimento que cuida das Políticas Públicas; Desenvolvimento Rural Sustentável e Meio Ambiente. O objeto de estudo girou em torno de duas lagoas de decantação – vulgo Bostão – mantido pelo órgão de saneamento básico estadual. O trabalho foi inicialmente desenvolvido com práticas pedagógicas em sala de aula e observações in-loco com alunos e técnicos ambientais, estudos de campo, experiências de vida na comunidade/bairro. Primou-se pela visão crítica dos problemas ambientais em que os moradores da comunidade vivenciam com a ausência de saneamento básico, falta de arborização urbana, o falso tratamento do esgoto na lagoa de decantação - vulgo Bostão - criada para tratamento do esgoto de quase 50% da cidade onde abriga uma população com cerca de 180.000 habitantes. Detectou-se que a dita lagoa de decantação não foi instalada com a mínima adequação para o tratamento do esgoto onde o mesmo era despejado com todas as impurezas no Rio Grande que corta toda a cidade de Barreiras e deságua no Rio São Francisco. Portanto, foi indispensável compreender os diversos processos envolvidos focados no objetivo de formar cidadãos e cidadãs que transformem de forma positiva aspectos insatisfatórios da realidade, tendo em vista a importância da educação ambiental para o desenvolvimento de valores sociais, políticos e econômicos que tiveram como

resultado a desativação da lagoa, a ampliação da rede de esgoto e um trabalho de arborização urbana com plantas nativas.

Palavras-chave: Agente transformador, meio ambiente, cidadania.

Referências Bibliográficas:

BGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Censo Brasileiro de 2010. Barreiras-Bahia: IBGE, 2012.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAPRA, F. Alfabetização Ecológica: O Desafio para a Educação do Século 21. In: TRIGUEIRO, A. (coord.) Meio Ambiente no Século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.